

CULTIVO E VIVEIRISMO AGROECOLÓGICO: INTEGRAÇÃO DE SABERES E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CONTÍNUA COM A COMUNIDADE

Coordenador: Amanda Posselt Martins

A ação de extensão denominada "CULTIVO E VIVEIRISMO AGROECOLÓGICO: INTEGRAÇÃO DE SABERES E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COM A COMUNIDADE" desempenha um papel fundamental na promoção da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu foco principal é capacitar multiplicadores em constante interação com a comunidade e desenvolver tecnologias relacionadas ao cultivo e ao viveirismo agroecológico. Entre os objetivos dessa ação, destacam-se as seguintes metas: Facilitar a troca de conhecimentos entre a Universidade e as comunidades urbanas e rurais, com o propósito de promover e desenvolver metodologias para o cultivo e viveirismo agroecológico. Estimular a adoção de práticas de cultivo agrícola baseadas na agroecologia, fornecendo sementes, estacas e mudas para diversos públicos, incluindo a comunidade urbana e rural, estudantes, agricultores familiares e interessados em agroecologia. Fomentar discussões sobre as técnicas, os manejos e as práticas de cultivo relacionadas à agroecologia. Para coordenar e monitorar as atividades vinculadas a essa ação, são realizadas reuniões periódicas. Além disso, as mudas cultivadas no viveiro e no horto medicinal são monitoradas de forma contínua. Métodos participativos, como dias de campo, oficinas, mutirões, seminários e vivências, são empregados para integrar a Universidade à sociedade. A educação ambiental desempenha um papel fundamental neste projeto e é conduzida por meio de visitas guiadas ao Sistema Agroflorestal, durante essas visitas, são promovidos diálogos que abrangem uma variedade de temas, tais como: a importância da preservação de espécies arbóreas nativas, estratégias de manejo de sistemas agroflorestais e a recuperação de áreas degradadas, entre outros assuntos relevantes. Além disso, são realizados encontros para planejar a implementação de uma agrofloresta em um assentamento de reforma agrária em Eldorado do Sul, com o propósito de criar oportunidades de renda para os agricultores. Também tem sido promovidos encontros para a criação de uma horta comunitária no bairro Farrapos. A avaliação da atividade é conduzida por meio de indicadores que auxiliam no controle e na organização, como o número de interações com a comunidade externa, a participação nas atividades do viveiro e da horta, a presença nas reuniões do grupo e a produção de documentos para o desenvolvimento do sistema para uso futuro. Por fim, a atividade de extensão visa participar do Salão de Extensão na forma de mostra

interativa, acreditando no potencial de compartilhamento de experiências entre estudantes, professores e o público do evento. A proposta inclui a doação de sementes crioulas, biofertilizantes e mudas de plantas medicinais e PANCs cultivadas no viveiro agroecológico, bem como a promoção de diálogos sobre as experiências do grupo e questões relacionadas à agroecologia, com a distribuição de panfletos de educação ambiental.